

BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS DE CAMPO MOURÃO



ÍNDICE

03 APRESENTAÇÃO

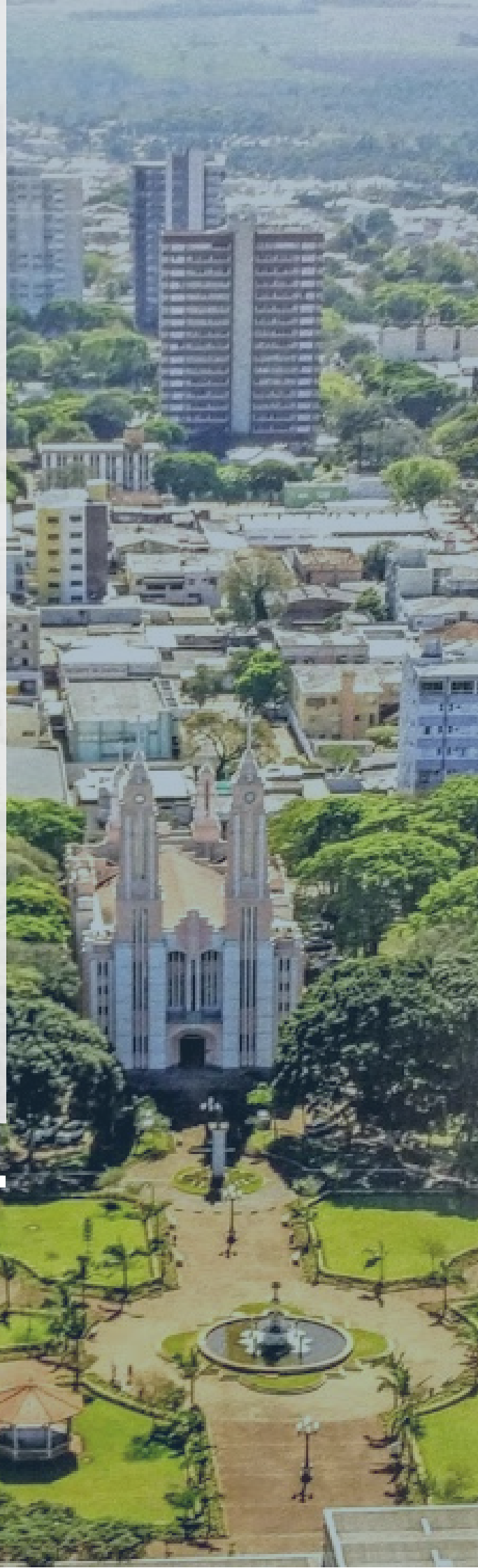
04 MOVIMENTAÇÃO DO
MERCADO DE TRABALHO
Julho/2022

06 ÍNDICE DO CUSTO DA
CESTA BÁSICA
Setembro/2022

11 EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES
E BALANÇA COMERCIAL
Janeiro a julho/2022

16 SERVIÇOS DE APOIO AOS
EMPREENDEDORES
Agosto/2022

18 LINHAS DE CRÉDITO AOS
EMPREENDEDORES
Agosto/2022



APRESENTAÇÃO

O Boletim de Indicadores Econômicos de Campo Mourão surgiu a partir de uma iniciativa da Câmara de Atração e Captação de Investimentos do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - CODECAM, tendo como parceiros a Secretária de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - SEIDEC o Núcleo de Empreendedorismo, Pesquisa e Extensão do Grupo Integrado - NEPE, Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR campus de Campo Mourão e a Associação Comercial e Industrial de Campo Mourão - ACICAM.

O boletim será publicado mensalmente e terá como objetivo apresentar aos gestores públicos, empresários e comunidade em geral, informações sobre a economia de Campo Mourão.

Nesse volume, o boletim traz informações sobre a movimentação do mercado de trabalho, o custo da cesta básica em Campo Mourão, levantamento sobre o volume de importação e exportações realizadas pelo município e informações sobre os serviços de apoio aos empreendedores e as linhas de crédito disponíveis.

A periodicidade das informações varia conforme a disponibilidade de dados junto aos órgãos governamentais e não governamentais.

Por meio das informações apresentadas é possível traçar um panorama da evolução de importantes indicadores do município de Campo Mourão em 2022.



MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO



PELO 7º MÊS CONSECUTIVO CAMPO MOURÃO TEM SALDO POSITIVO DE EMPREGOS

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão (CODECAM) e a Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico (SEIDEC), divulgam mensalmente o boletim do mercado de trabalho de Campo Mourão.

Os dados divulgados, são disponibilizados pelo Ministério da Economia por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – NOVO CAGED, tendo como referência o mês de julho de 2022.

Com a nova atualização, Campo Mourão permanece pelo sétimo mês consecutivo com saldo positivo de empregos. O município está em 5º lugar, entre as cidades paranaenses com até 100 mil habitantes que mais empregam,

Neste mês, foi registrado em Campo Mourão o saldo de 48 novos empregos formais. O saldo é resultante de 1.085 admissões e 1.037 desligamentos. Em comparação ao mesmo período, em 2021, verificou-se um crescimento de 17% na geração de empregos, conforme Figura 1.

Ao observar o perfil dos novos empregados contratados em Campo Mourão, os dados do Novo Caged apontam que, dos 48 novos postos de trabalho, 24 foram ocupados por aprendizes, jovens com ensino médio incompleto que possuem até 17 anos de idade. Isso indicava que a economia de Campo Mourão está absorvendo a mão de obra jovem do município.

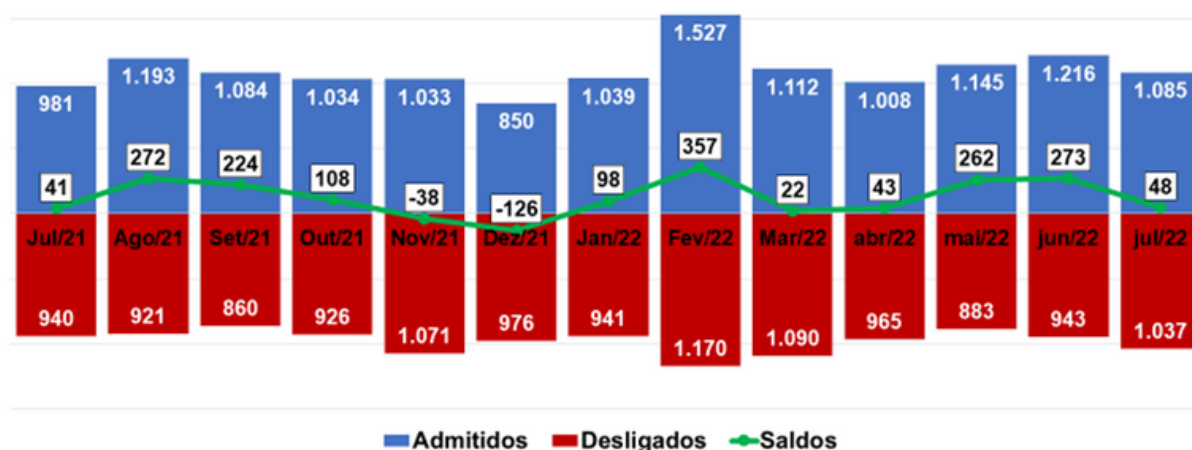


Figura 1 - Movimentação do emprego formal em Campo Mourão, no período de julho/2021 a julho/2022
Fonte: NOVO CAGED (2022).

SALDO POR SETORES ECONÔMICOS



JULHO/2022

Em julho/22 o saldo de empregos foi impulsionado principalmente pelo setor da construção, que gerou 42 empregos, seguido do setor de comércio (22 novos postos de trabalho). Já na agropecuária, nos serviços e na indústria, as demissões foram maiores que as admissões neste mês, o que pode ser visualizado na Figura 2.

Vale ressaltar ainda que, neste mês, a atividade que mais gerou empregos em Campo Mourão foi a construção de edifícios, com 34 novos postos de trabalho.

EM JULHO O SETOR DE CONSTRUÇÃO FOI O QUE MAIS GEROU EMPREGOS

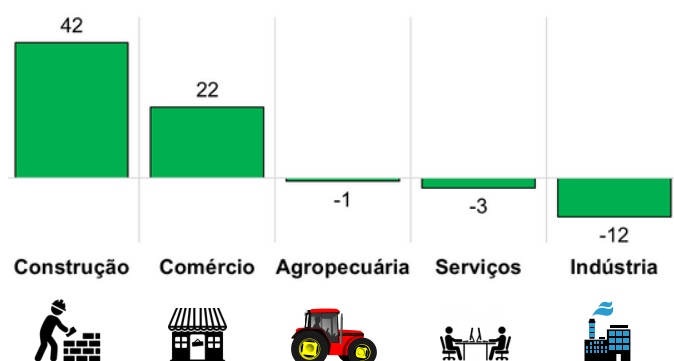


Figura 2 - Saldo de empregos formais em Campo Mourão por setores em Julho/22

Fonte: NOVO CAGED (2022).

ACUMULADO DO ANO

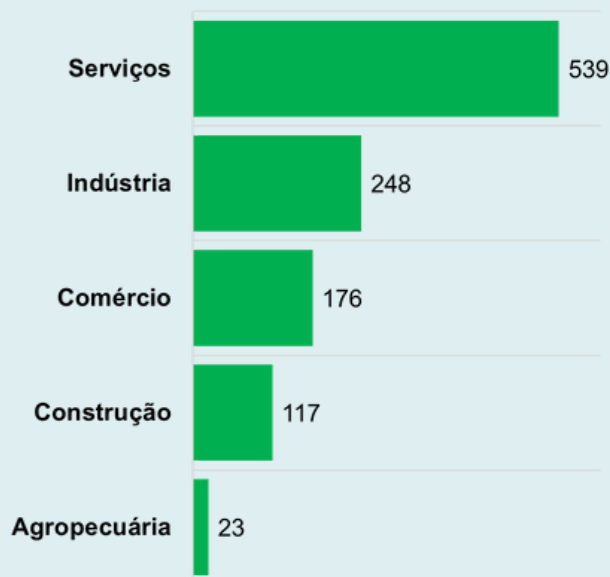


Figura 3 - Saldo de empregos formais em Campo Mourão por setores de janeiro a julho de 2022

Fonte: NOVO CAGED (2022).

No acumulado de janeiro a julho deste ano, o município apresentou um saldo de 1.103 novos postos de trabalho, sendo o setor de serviços o que mais contribui para a geração de empregos, sendo 539 no total, seguido da indústria (248 novos postos de trabalho), comércio (176 novos postos de trabalho), construção (117 novos postos de trabalho) e agropecuária (23 novos postos de trabalho).

ÍNDICE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA



SETEMBRO/2022

O Centro Universitário Integrado por meio do Departamento de Pesquisa do Grupo de Pesquisadores do NEPE – Núcleo de Empreendedorismo, Pesquisa e Extensão, em parceria com o Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão – CODECAM, divulgam o Índice de Custo da Cesta Básica (ICB – Grupo Integrado de Campo Mourão).

Este índice, segue de forma adaptada a metodologia que o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) adota para a pesquisa nacional da cesta básica de alimentos. Os produtos pesquisados são: carne bovina, leite integral, feijão carioquinha, arroz, farinha de trigo, batata, legumes (tomate), pão francês, café em pó, frutas (banana), açúcar refinado, óleo de soja e manteiga.

Para o cálculo do índice foram coletados os preços dos produtos selecionados nos principais supermercados da cidade.

O resultado dessa sondagem nos permitem averiguar (conforme Tabela 1) que em setembro o valor da cesta básica de alimentos para o sustento de uma pessoa adulta na cidade de Campo Mourão é de R\$600,16. Esse valor representa 53,53% do salário mínimo líquido. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa trabalhar 108 horas e 56 minutos por mês para adquirir essa cesta de alimentos. Ou seja, o trabalhador que ganha um salário mínimo precisa trabalhar mais da metade do mês para adquirir uma cesta básica individual.

Tabela 1. Resultados do Índice de Custo da Cesta Básica (ICB – Grupo Integrado de Campo Mourão), para o mês de Setembro de 2022 para Campo Mourão

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Setembro	R\$600,16	53,53%	108h 56min

Fonte: Centro Universitário Integrado, CODECAM e Departamento de Pesquisa do Grupo de Pesquisadores do NEPE – Núcleo de Empreendedorismo, Pesquisa e Extensão.

Em setembro o valor da cesta básica de Campo Mourão apresentou uma redução de 5,16% em relação ao mês de agosto. Ao observar o comportamento do valor da cesta básica no período de abril a setembro, período no qual o índice passou a ser calculado, verifica-se uma redução do valor da cesta básica no município a partir do mês de julho. Essas informações podem ser observadas na Figura 4.

Quando se compara a variação do valor da cesta básica de Campo Mourão com a variação do valor da cesta das 17 capitais que participam da pesquisa do DIEESE, verifica-se que, 10 cidades apresentaram reduções, sendo que as mais expressivas foram registradas nas seguintes capitais: Natal (-3,96%), João Pessoa (-2,40%), Fortaleza (-2,37%) e São Paulo (-2,13%). Sete cidades apresentaram alta: Vitória (1,14%), Salvador (0,98%), Brasília (0,80%), Recife (0,70%), Campo Grande (0,62%), Belo Horizonte (0,51%) e Belém (0,14%). Outro indicador observado na pesquisa do ICB foi a variação de preço dos produtos que compõe o índice.

Conforme pode ser observado na Figura 5 os produtos apresentaram os maiores aumentos no preço médio no mês de setembro em Campo Mourão foram: Arroz (3,01%), Farinha de Trigo (4,03%), Açúcar refinado (4,75%) e Manteiga (0,34%). Já os produtos que apresentaram as maiores reduções no preço médio no período foram: Carne (-2,28%), Leite Integral (-22,62%), Feijão Cariquinha (-14,18%), Batata (-19,19%), Tomate (-5,66%), Pão Francês (-3,04), Café em Pó (-2,86%), Banana (-4,61%) e Óleo de Soja (-11,70%).

O leite integral registou a maior queda de preço no mês de setembro, 22,62%, repetindo o ocorrido no mês de agosto. De acordo com o CEPEA (2022), a produção de leite entre junho e julho ficou abaixo do esperado, mantendo acirrada a disputa entre laticínios e cooperativas por fornecedores de leite cru. Com a captação abaixo do esperado, houve diminuição importante nos estoques de lácteos e, conseqüentemente, encarecimento expressivo dos derivados ao consumidor entre junho e julho.

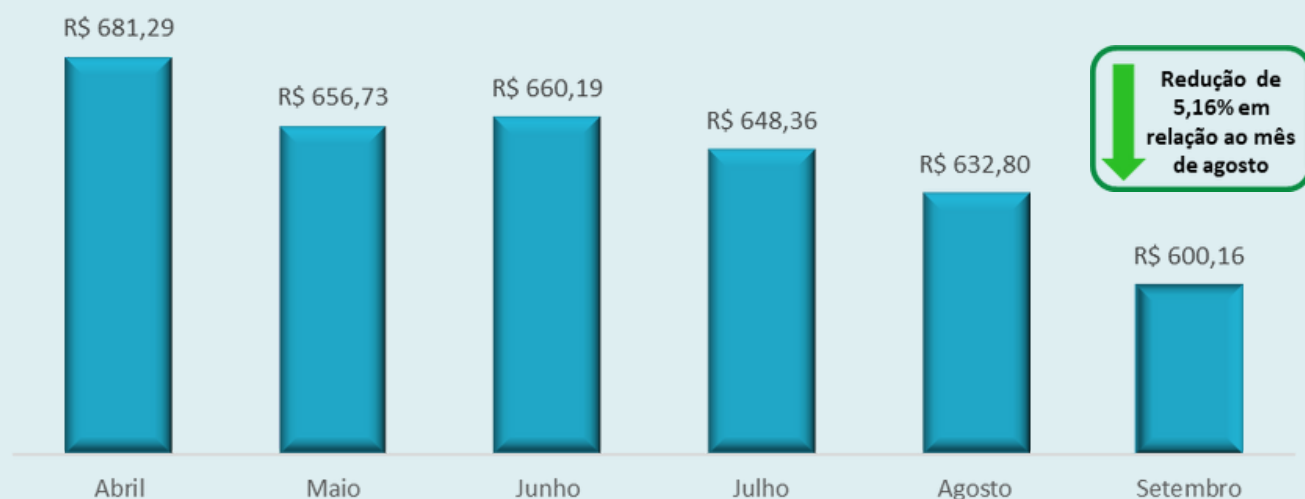


Figura 4 – Evolução do valor da cesta básica de Campo Mourão no período de abril a setembro/22
 Fonte: Centro Universitário Integrado, CODECAM e Departamento de Pesquisa do Grupo de Pesquisadores do NEPE – Núcleo de Empreendedorismo, Pesquisa e Extensão

Porém, os preços atingiram patamares tão elevados nas gôndolas que, desde a segunda quinzena de julho, observa-se enfraquecimento da demanda. Com estoques aumentando no varejo ocorreu a diminuição nos preços dos lácteos ao longo do mês de agosto. Na média mensal, o leite UHT e a muçarela se desvalorizaram quase 15% e 10% de julho para agosto, respectivamente. Essas quedas no mercado de derivados acarretará a diminuição no preço do leite captado em agosto a ser pago ao produtor em setembro. Outro fator que deve interromper o movimento altista ao produtor em setembro é o forte aumento das importações, que cresceram 27% em julho (CEPEA, 2022).

A Batata teve uma diminuição de 19,19% nos mercados pesquisados em Campo Mourão, o que corrobora com a pesquisa realizada pelo DIEESE, onde afirma que o preço da batata diminuiu em todas as cidades da região Centro-Sul, onde o tubérculo é pesquisado.

A maior oferta foi explicada pelo bom ritmo da colheita. As reduções de valor mais expressivas foram registradas em Porto Alegre (-18,65%) e Belo Horizonte (-15,18%). Em 12 meses, porém, todas as cidades apresentaram taxas positivas: em São Paulo, a variação foi de 44,39% e, em Vitória, de 29,46%.

O Feijão Cariquinha teve uma queda em seu valor de -14,18%, que foi provocada, dentre outros fatores, pelo aumento de colheita e consequente queda nos preços.

O preço do óleo de Soja reduziu -11,70%. A redução dos preços internacionais da soja, devido a uma demanda menor e ao ritmo menos intenso de negócios, contribuiu para o crescimento da oferta. Internamente, com o aumento da disponibilidade da soja e demanda reduzida, reprimida por causa dos altos patamares de preços do óleo no varejo, ocasionou a queda no valor médio.

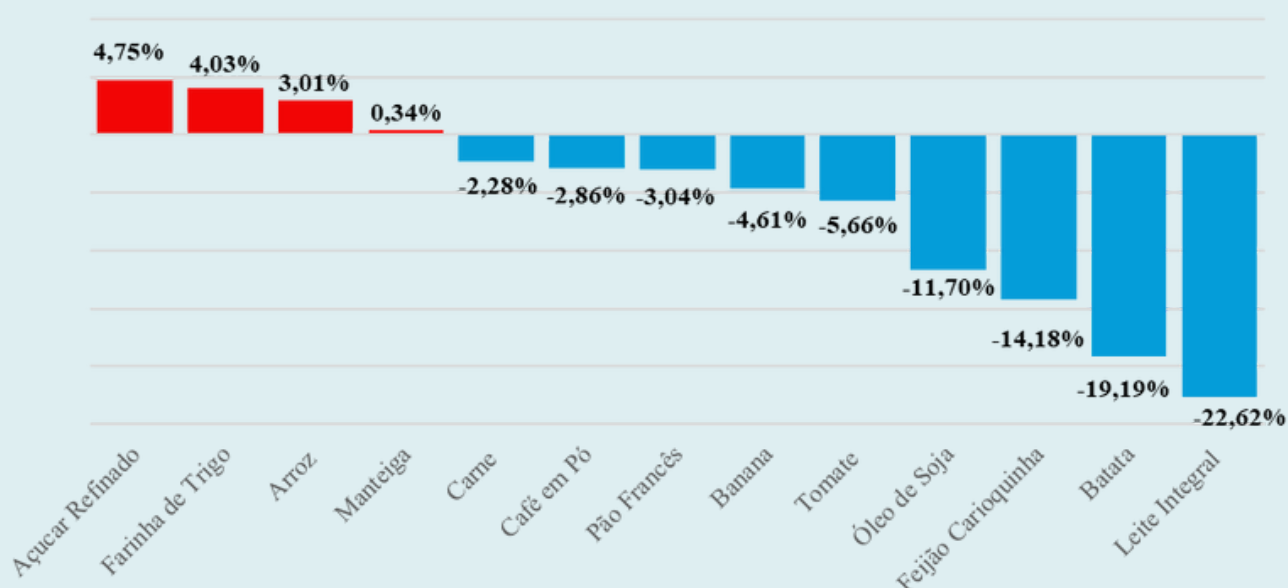


Figura 5- Produtos que apresentaram as maiores altas e reduções nos preços da cesta básica de Campo Mourão no mês de setembro de 2022

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados da Pesquisa.

O Tomate teve uma redução de 5,66%. Isso se deu em virtude da maturação rápida dos frutos que elevou a oferta ocasionando a redução dos preços. O preço do quilo do tomate diminuiu em 15 das 17 capitais. A redução dos preços pode ser explicada pelo aumento da oferta.

O valor do quilo da Banana reduziu -4,61%. Isso pode ser justificado em virtude da redução do preço do atacado. De acordo com o HORTIGRUTI/CEPEA (2022) houve uma redução de aproximadamente 4% no preço da caixa da banana nanica de 22 kg comercializada no atacado em São Paulo (capital) no mês de setembro em relação ao preço praticado em agosto. Segundo o DIEESE dentre as capitais pesquisadas Natal (-5,05%) e João Pessoa (-2,42%), também apresentaram quedas. Nas demais capitais as elevações oscilaram entre 0,14%, em Belém, e 16,29%, em Vitória. Em 12 meses, a fruta apresentou alta de até 70,24% em Belo Horizonte. A menor oferta dos tipos de banana, diante de uma demanda firme, elevou o preço da fruta no varejo.

O Pão Francês reduziu -3,04, porém o preço do quilo do pão francês subiu em 14 cidades. Em Campo Grande, houve queda (-2,53%). Em 12 meses, o preço do pão francês apresentou alta em todas as cidades, as maiores em Aracaju (30,66%), Salvador (29,08%) e Brasília (28,90%). Em igual período, o valor médio da farinha de trigo acumulou aumentos entre 19,29%, em Florianópolis, e 42,41%, em Curitiba. A geada no Sul prejudicou a lavoura de trigo, o que reduziu ainda mais a oferta.

OS PRODUTOS QUE APRESENTARAM AS MAIORES REDUÇÕES NO PREÇO EM SETEMBRO FORAM LEITE E BANANA



O preço do Café em Pó também apresentou redução de -2,86% em relação ao mês de agosto. Esse resultado está em consonância com a Pesquisa realizada pelo DIEESE que informa que o café em pó ficou mais barato em 15 das 17 capitais pesquisadas. Essa redução se deve a preocupação com a oferta mundial do grão que impulsionou os preços externos. No Brasil, o clima mais seco poderá comprometer a oferta no futuro.

A Carne reduziu seu valor em -2,28% em setembro. Com o consumo em níveis historicamente baixos, a carne bovina registrou queda em seu preço na indústria durante o mês de agosto.

Com relação aos produtos que apresentaram um aumento do preço médio no mês de setembro, verificou-se que o arroz, Farinha de Trigo, Açúcar refinado e Manteiga.

O arroz teve aumento de 3,01%. De acordo com o CEPEA (2022), ao longo de agosto/22, as cotações do arroz em casca apresentaram movimento de queda no Rio Grande do Sul. No entanto, a alta observada na primeira dezena do mês garantiu aumento na média frente à de julho. A menor disponibilidade interna e a resistência vendedora contribuíram para a sustentação dos preços. A média mensal de agosto/22 do Indicador CEPEA/IRGA-RS, de R\$ 76,47/saca de 50 kg, ficou 0,15% superior à de julho/22, sendo, também, a mais alta desde agosto de 2021, quando foi de R\$ 77,18/sc.

A Farinha de Trigo aumentou 4,03%. De acordo com a pesquisa do DIEESE o preço aumentou em oito das 10 capitais pesquisadas. As maiores variações ocorreram no Rio de Janeiro (6,95%), Brasília (6,11%), Vitória (5,79%) e São Paulo (4,91%). Apesar da queda no preço internacional do grão, internamente, as cotações do trigo e da farinha seguiram em alto patamar, consequência da baixa oferta e da taxa de câmbio desvalorizada.

ARROZ, FARINHA DE TRIGO E AÇÚCAR REFINADO FORAM OS PRODUTOS QUE APRESENTARAM OS MAIORES AUMENTOS NO CUSTO DA CESTA BÁSICA EM SETEMBRO



Ao comparar o custo da cesta básica de Campo Mourão com o custo dos 17 municípios pesquisados pelo DIEESE é possível concluir que, apesar de em agosto Campo Mourão apresentar uma redução de 5,16% no valor da cesta básica em relação ao mês de agosto/22, o município permanece com valor da cesta básica maior do que oito capitais do Brasil sendo elas Belo Horizonte (R\$638,19), Belém (R\$634,85), Fortaleza (R\$626,98), Recife (598,14), Natal (R\$580,74), Salvador (R\$576,93), João Pessoa (R\$568,21) e Aracaju (R\$539,57). No entanto, o custo da cesta básica em Campo Mourão é menor do que nas capitais da região sul (Florianópolis R\$746,21; Porto Alegre R\$748,06 e Curitiba R\$685,69).

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL



Imagem por: @jcomp - Freepik

Compreender a dinâmica da economia em determinado território possibilita identificar fatores que auxiliam no entendimento desse processo. Ela é a base para o crescimento econômico regional, que é diferenciado em cada parte do território, manifestando-se em polos de crescimento com intensidade e efeitos finais bastante variáveis e tendo na inovação o efeito propulsor das novas combinações. Assim, é possível dizer que cada território e cada polo de crescimento apresenta características intrínsecas que lhe tornam diferenciado.

Dentre as dinâmicas econômicas, o desempenho das exportações e da própria pauta de produtos exportáveis, bem como das importações e seus produtos, aparecem como um componente importante do crescimento econômico e da sua evolução em um determinado período, tanto a nível de países como em outros espaços territoriais.

Dessa forma, o objetivo desse boletim é analisar o desempenho da balança comercial, bem como apresentar os principais países que realizam comércio e os principais produtos importados e exportados.

Campo Mourão foi escolhida em razão de sua relevância regional. De acordo com o último censo realizado pelo IBGE em 2010, é a cidade com maior população entre as 24 cidades de sua região imediata, com projeção de 96.102 pessoas para 2021 e o 18º PIB do estado do Paraná.

Os dados secundários foram coletados no site do ComexStat, que é um sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro. Nele, são divulgados os dados detalhados das exportações e importações brasileiras, extraídas do SISCOMEX e baseados na declaração dos exportadores e importadores.

**CAMPO MOURÃO
OCUPA O 12º LUGAR NO
RANKING DE
EXPORTAÇÕES DO
PARANÁ**

É possível perceber por meio da Figura 6, aspectos positivos em relação a Campo Mourão. Por exemplo, 12º lugar no ranking de exportações do Paraná, o que configura 1,7% de participação nas exportações do Estado e um volume de mais de 256 milhões de dólares.

Outro aspecto que se pode destacar é a balança comercial com superávit de mais de 205 milhões de dólares.

A Figura 6 apresenta os dados relativos a janeiro-julho de 2022.

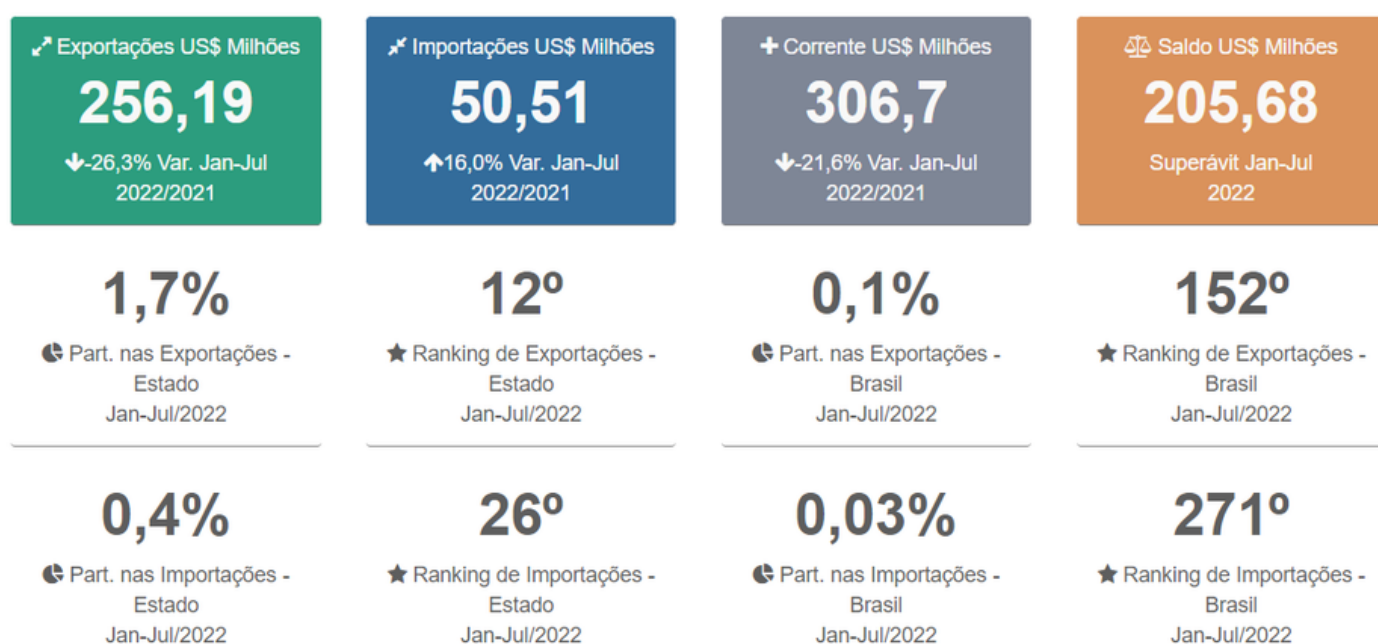


Figura 6 - Exportações, Importações e Balança Comercial de Campo Mourão
Fonte: Comex Stat (2022).

Um aspecto negativo é a queda da exportação (-26,3%), quando comparado ao mesmo período em 2021. No entanto, houve um aumento de 16% das importações quando os períodos foram confrontados.

Isso pode significar mais investimentos e confiança por parte do empresariado.

A Figura 7, apresenta o principal parceiro comercial de Campo Mourão como comprador entre janeiro e julho de 2022: Vietnã. Ele representa 34% das exportações, ou seja, mais de 87 milhões dos mais de 256 milhões de dólares do total exportado. Em seguida, aparecem Holanda com 18% e Indonésia com 9,8%. Esse dado relativo ao Vietnã surpreende, pois, comparado ao ano de 2021, o volume de exportação para esse país foi de quase 60 milhões de dólares. Ou seja, em apenas 7 meses, 2022 apresenta um volume de 27 milhões a mais que 2021.

A Figura 7 apresenta os países que Campo Mourão tem como parceiros de negócios em termos de porcentagem do volume comercializado.

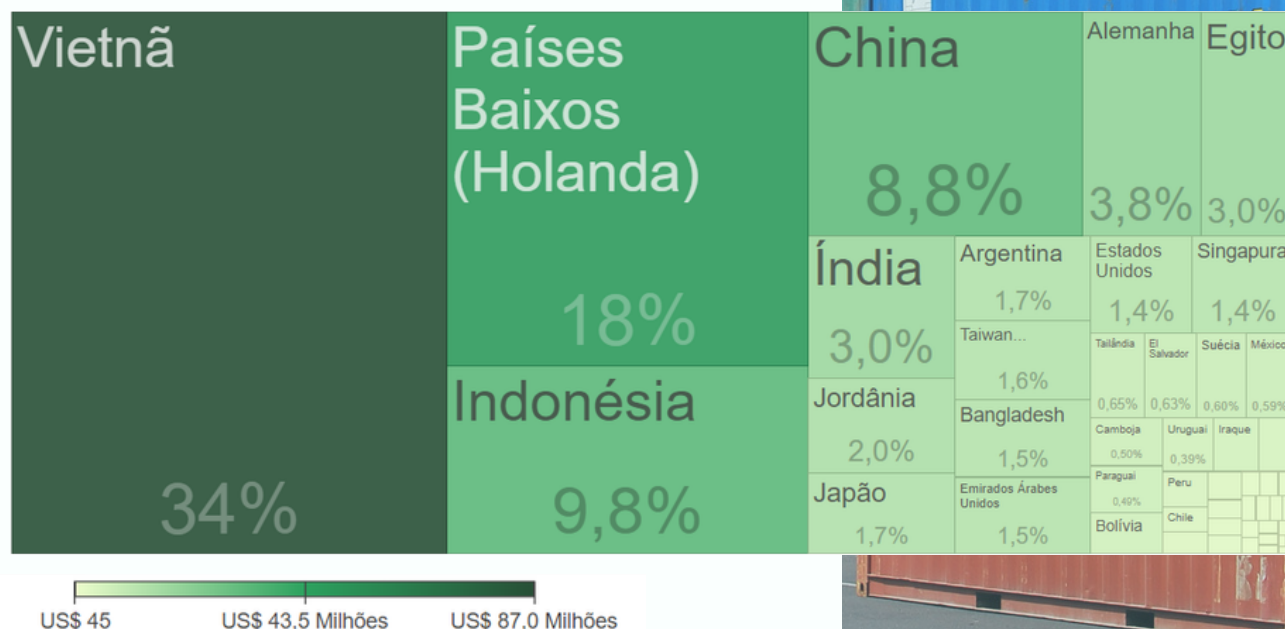


Figura 7 - Países parceiros de negócios de Campo Mourão (Exportação)
Fonte: Comex Stat (2022).



Conforme é possível observar na Figura 8, o principal parceiro comercial de Campo Mourão como vendedor entre janeiro e julho de 2022 é a Espanha. Este país representa 29% das exportações, ou seja, mais de 14 milhões dos mais de 50,5 milhões de dólares do total importado. Em seguida, aparecem China e Indonésia, empatados com 21%. Esses dados não surpreendem, pois, comparado ao ano de 2021, o volume de importação total foi de quase 100 milhões, o que demonstra até aqui um volume compatível de equilíbrio. Além disso, até aqui não houve mudança em relação aos países que a cidade mais importa: em 2021 o top 3 foram também China (21%), Indonésia (23%) e Espanha (17%).

A Figura 8 considera as importações realizadas por Campo Mourão entre janeiro e julho de 2022.

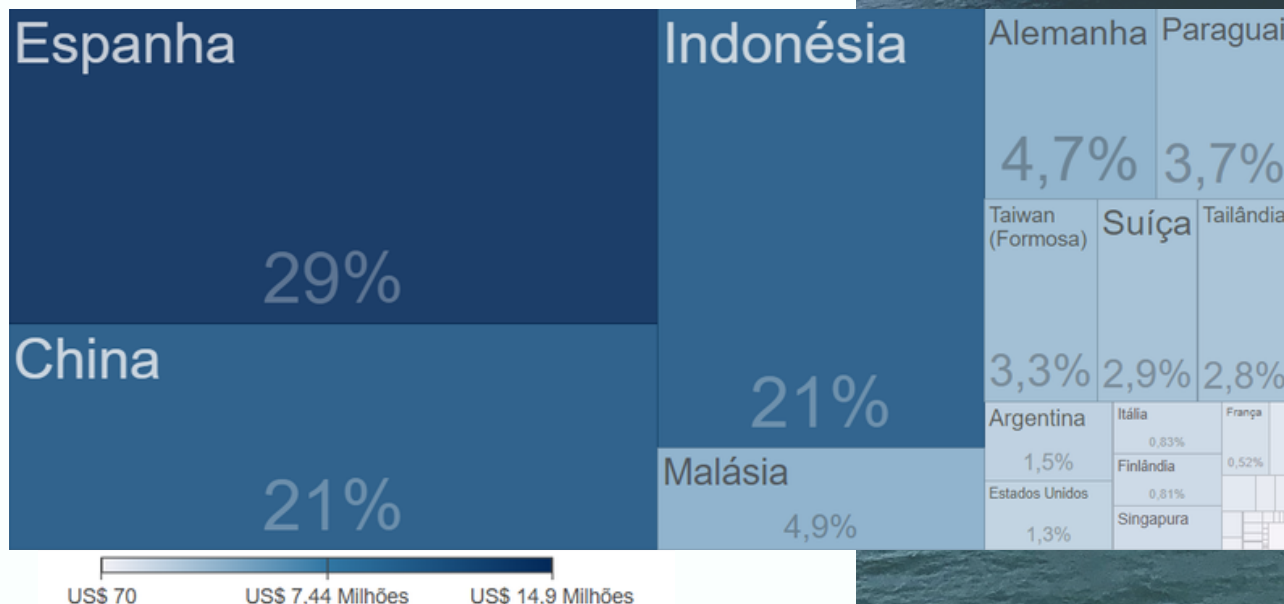


Figura 8: Países parceiros de negócios de Campo Mourão (Importação)

Fonte: Comex Stat (2022).



A Figura 9 apresenta os principais produtos exportados por Campo Mourão, onde é possível observar que as tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja, representam 63% de todos produtos exportados pelo município.



Figura 9: Visão geral dos produtos exportados por Campo Mourão
Fonte: Comex Stat (2022).

A Figura 10 apresenta os principais produtos importados por Campo Mourão, em que é possível analisar que os tiocompostos orgânicos, representam 29% de todos os produtos importados pelo município.

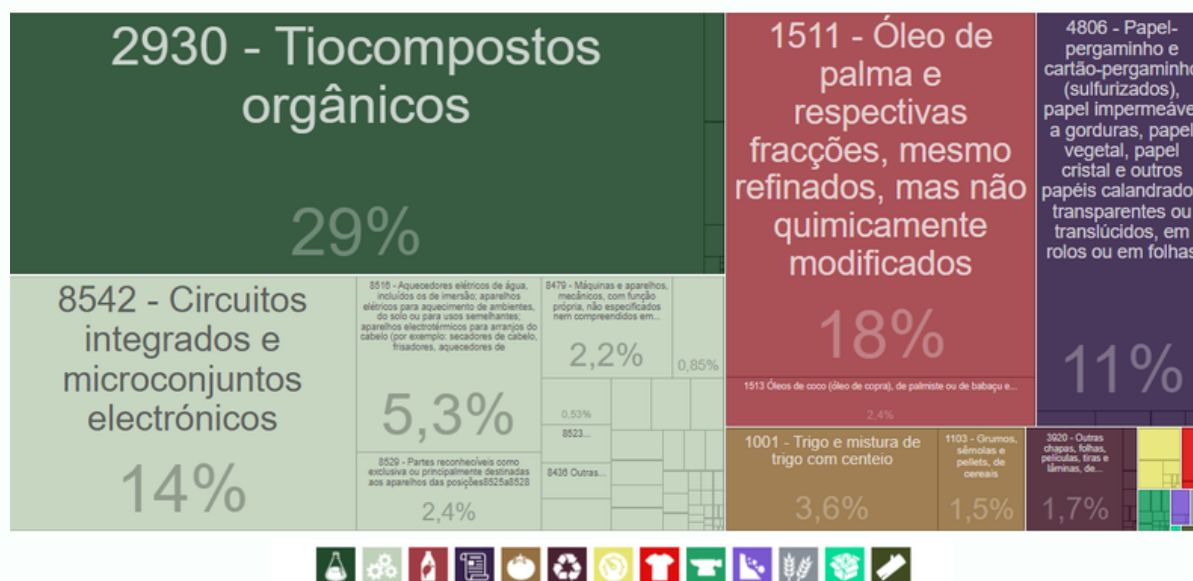


Figura 10: Visão geral dos produtos importados por Campo Mourão
Fonte: Comex Stat (2022).

SERVIÇOS DE APOIO AOS EMPREENDEDORES



Imagem por: @mindandi - Freepik

A Casa do Empreendedor, por meio da Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão – SEIDEC, somente no primeiro semestre de 2022, já realizou 21.326 serviços aos empreendedores, um crescimento de 48,7 %, em relação ao mesmo período de 2021. Abaixo, uma síntese dos principais serviços prestados aos empreendedores, em 2022.

Entre os atendimentos estão a própria formalização dos Meis, orientações aos empreendedores, consultorias, programas de aceleração, eventos de qualificação em parcerias com o Sebrae e as Instituições de Ensino Superior e acesso a crédito com taxas acessíveis pela Fomento Paraná. Especificamente em Agosto de 2022, foram 2.894 serviços prestados.

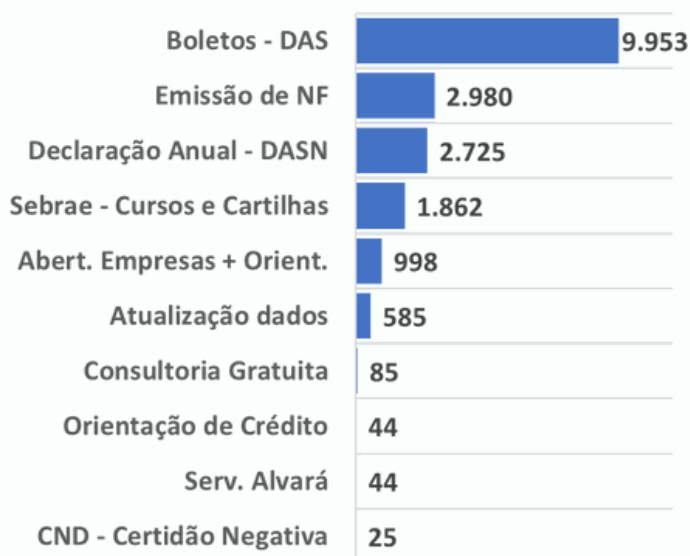


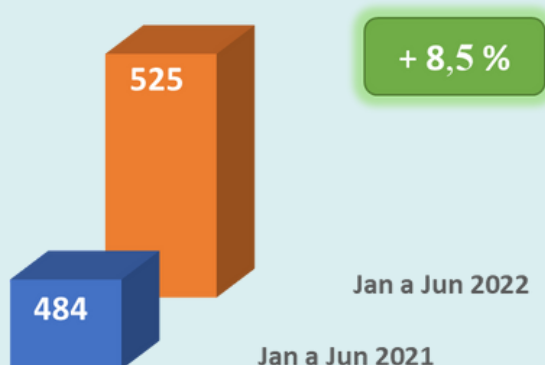
Figura 11: Serviços prestados os empreendedores em 2022
Fonte: SEIDEC (2022).

PANORAMA DO MEI - MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

A SEIDEC – Secretaria de Inovação e Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão, possui programas de apoio para formalização e apoio de Meis – microempreendedores individual. Campo Mourão conta, hoje, com 7.734 Meis.

No Brasil, segundo dados do Ministério da Economia, existem 13.489.017 Meis, um número expressivo que tem contribuído na geração de emprego, renda e desenvolvimento econômico em pequenos municípios.

EVOLUÇÃO DOS MEI'S EM CAMPO MOURÃO



Nota-se que, somente no primeiro semestre de 2022, foram criadas 525 novas Mei's em Campo Mourão, um crescimento de 8,5% em relação a 2021.

Figura 12: Evolução dos MEI's em Campo Mourão
Fonte: SEIDEC (2022).

ABERTURA DE EMPRESAS EM CAMPO MOURÃO - AGOSTO/2022

PORTE	ABERTURA
DEMAIS	2
E.P.P.	2
Microempresa	52
M.E.I.	181
Total	237

Especificamente no mês de agosto/2022, Campo Mourão ganhou mais 237 novas empresas, sendo que deste montante, 181 são MEIS, 52 microempresas e 2 E.P.P - Empresa de Pequeno Porte. Além disso, no mesmo mês foram baixadas 79 Mei's, tendo um saldo positivo de 102 novos empreendedores formalizados.

Figura 13 - Abertura de acordo com o porte da empresa
Fonte: Junta Comercial do Paraná (2022).

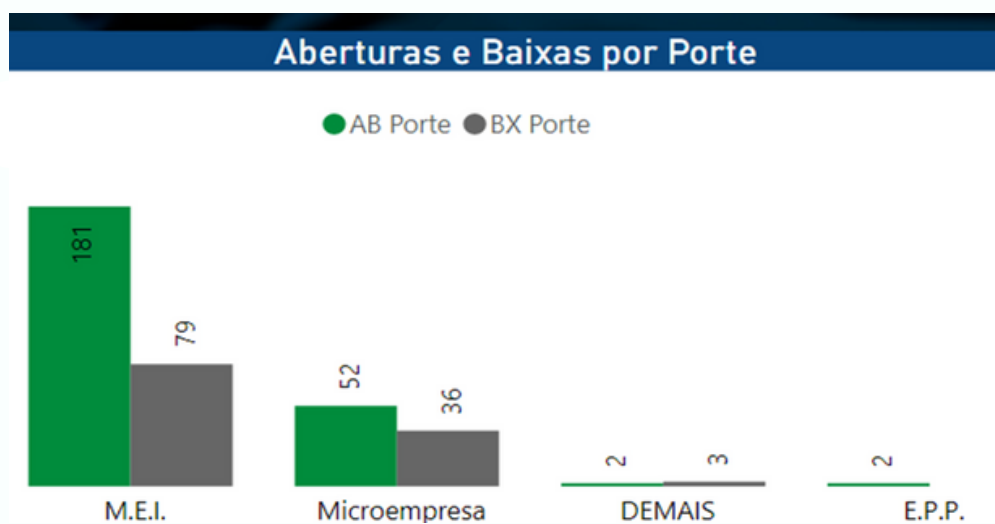


Figura 14 - Aberturas e Baixas por portes
Fonte: Junta Comercial do Paraná (2022).

LINHAS DE CRÉDITO AOS EMPREENDEDORES



Imagem por: @jcomp - Freepik

E os números positivos de apoio ao empreendedorismo em Campo Mourão não param. A Fomento Paraná, com ponto de atendimento na SEIDEC e Casa do Empreendedor já disponibilizou, somente no primeiro semestre de 2022, **R\$ 921.000,00** em linhas de crédito, um avanço de 145,4% comparado ao mesmo período em 2021.

Ao todo, foram **R\$ 506.500,00** somente para mulheres empreendedoras, pelo Banco da Mulher Paranaense e, R\$ 414.500,00 de microcréditos aos empreendedores.

**56% do crédito
liberado foram para
mulheres**

AGOSTO / 2022

Somente no mês de agosto de 2022, foi realizado 217 atendimentos no Fomento Paraná e aprovado R\$ 132.000,00 de crédito aos empreendedores de Campo Mourão.



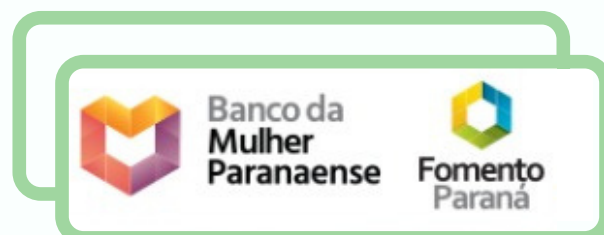
Banco da Mulher Microcrédito no primeiro semestre de 2021

RS 375.238,00



Banco da Mulher Microcrédito no primeiro semestre de 2022

RS 921.000,00



BOLETIM DE INDICADORES ECONÔMICOS DE CAMPO MOURÃO

EDIÇÃO 01

ORGANIZAÇÃO

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - CODECAM

Dra. Jackelline Favro
Luiz Fernando Carneiro

SECRETARIA DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SEIDEC

Mes. Rosinaldo Nunes Cardoso
Layany Souza Ferreira

GRUPO UNIVERSITÁRIO INTEGRADO

Dr. Fabricio Pelloso Piurcosky
Ma. Alexandra Andrade de Almeida Cardoso

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ - UNESPAR CAMPUS DE CAMPO MOURÃO

Dra. Aline de Queiroz Assis Andreotti Pancera

CAMPO MOURÃO, 15 DE SETEMBRO, 2022